

Não a Privatização dos Radiofármacos! Não a transformação da CNEN em Agência!

Manifesto redigido a partir de discussão na Assembleia Geral realizada em 29/08 às 10h na escadaria do CPD

NÃO ACEITAREMOS A DESTRUIÇÃO DO IPEN E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Neste aniversário do IPEN somos brindados com muitas notícias ruins.

Fomos pegos de surpresa com a notícia que uma empresa privada já esteve no Instituto apresentando seu projeto para “tomar conta” da produção de radiofármacos!!

Todos sabem que este setor da medicina nuclear vem apresentando um crescimento contínuo ao longo dos anos, a partir de estrutura montada com dinheiro público. A empresa, que de boa samaritana nada tem, não construiu nada e nem investiu um tostão, aparece agora para tomar conta de gordo e fácil lucro.

Quem se beneficiará com esse processo de privatização (também chamado de terceirização)? Será a população pobre do Brasil? Reforçará a independência e autonomia do país em área tão estratégica?

Nós sempre defendemos que os radiofármacos deveriam ser distribuídos prioritariamente para a rede de saúde pública, aos usuários do SUS!

Também somos surpreendidos com o sumiço da CNEN do organograma de estruturas do MCTI.

Não foi esquecimento nem incompetência! Mas sim parte de uma estratégia preparada na calada da noite, a de transformar a CNEN em uma Agência Reguladora!!!

Aqui há diversas perguntas a serem respondidas:

A direção do IPEN e da CNEN sabiam de tudo isso? Se sabiam, porque esconderam dos servidores? Se não sabiam, qual a reação que tiveram? Aceitaram? Ou protestaram e esmurram a mesa? Porque isso é o que se espera de servidores “da casa”, de servidores que fizeram suas vidas profissionais neste Instituto!

O que vem em primeiro lugar? A defesa do IPEN ou o apego ao cargo? Nunca é pouco lembrar que toda a Direção do IPEN, e também um diretor da CNEN, são “pratas da casa”, e como tal deveriam se portar!

Privatização dos radiofármacos e transformação da CNEN são projetos que andam juntos. A terceirização da produção

da medicina nuclear enfraquece o IPEN e reduz o papel da CNEN. Tudo isso ocorre sob orientação da política de ataque aos direitos e venda do patrimônio público do Governo Temer, um governo desqualificado, absolutamente corrupto, sem nenhum apoio popular e, portanto, sem nenhuma autoridade!

Não é possível que a direção do IPEN se mantenha em silêncio diante de todos estes ataques que estão sendo desferidos. Isso sem falar do drástico corte no orçamento, que implicarão em modificações que, se concretizadas, podem afetar a vida dos servidores e o futuro do Instituto! Será que assistiremos colegas nossos que estão investindo em cargos de direção, aceitarem o carimbo de “coveiros” do IPEN em seus currículos?

O IPEN não merece passar por isso! Nossos dirigentes devem estar à altura do cargo que ocupam! Em primeiro lugar vem a defesa do IPEN, a defesa de tudo o que foi construído por anos de trabalho, esforço e DINHEIRO PÚBLICO!!!

Mas o papel de defesa do IPEN não pode e não deve ser exclusividade dos dirigentes. Todos temos o dever de cerrar fileiras em defesa daquilo que construímos; é preciso denunciar estas medidas que destroem o serviço público, lutar para derrotar aqueles que se locupletam com o dinheiro do povo brasileiro.

POR ISSO DIZEMOS NÃO A ESTAS MUDANÇAS QUE QUEREM NOS IMPOR!

- Não a privatização dos radiofármacos!
- Não a transformação da CNEN em agência!
- Em defesa do IPEN, em defesa dos serviços públicos!

DIGA
à privatização
NÃO!